

Empresa: **SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE BENAVENTE**
Morada: **Av. D. Francisca Montanha- Apartado 54**

C P.: **2130-999 Benavente**

Ata 31

N.I.P.C.: **501 116 397**

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dezassete nesta Vila de Benavente e no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, reuniu, em regime ordinário e em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, que foi convocada por solicitação da Excelentíssima Mesa Administrativa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um: Informações e esclarecimentos sobre a actividade da Instituição -----

Ponto Dois: Apreciar e discutir e aprovar a Relatório de Atividades e Contas relativos ao Exercício de 2016 e o Parecer do Conselho Fiscal; -----

Ponto Três: Apreciar e discutir e aprovar a Revisão Orçamental e o Parecer do Conselho Fiscal; -----

Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse da Instituição. -----

Aberta a sessão eram vinte horas e quarenta minutos, foi a Mesa constituída pelo Presidente António José Ganhão, Vice-Presidente Dra. Sandra Cristina Espadanal de Melo o Secretário Paula Cristina da Silva Craveiro Frieza, na presença de vinte e cinco irmãos e dez devidamente mandatados, no total de trinta e cinco irmãos de acordo com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia.-----

O Senhor Presidente cumprimentou a Mesa Administrativa o Conselho Fiscal e todos os irmãos agradecendo a sua presença. Leu a ordem de trabalhos e perguntou à Assembleia quem prescinde ou não da leitura da ata da Assembleia anterior. Por unanimidade foi prescindida a sua leitura.---

O Senhor Presidente esclareceu que cumpre á Assembleia de acordo com o artigo 22º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia, a obrigatoriedade de até 31 de março de cada ano proceder à apreciação discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior e do parecer do órgão de fiscalização. Cumprindo à mesa verificar a legalidade da convocatória constatou-se que; a convocatória foi feita com 15 dias de antecedência, afixada na sede da Santa Casa da Misericórdia, enviada por correio a todos os irmãos, dela constando a ordem de trabalhos, dia hora e local da sua realização, publicada no site da Santa Casa e no Jornal O Mirante e Correio da Manhã. Desta forma foram cumpridas as normas regimentais previstas no nosso compromisso para a convocatória desta Assembleia Geral, a não ser que haja qualquer objecção por parte dos irmãos.

Não havendo qualquer objecção, o Senhor Presidente da Assembleia seu início ao ponto um da ordem de trabalhos dando a palavra ao Senhor Provedor, que informou a Assembleia dos seguintes assuntos: -----

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A ARSLVT

Continuamos a aguardar pela adequação do Acordo de Cooperação com a ARSLVT ao Decreto/Lei 138/2013 e a atribuição da produção para o corrente ano, o que está a causar um grande transtorno aos utentes e à Instituição. A atividade do Bloco Operatório é reduzida e não podemos efetuar consultas no âmbito do SNS até que nos seja atribuída a produção.

Questionado o GMS - Grupo Misericórdia Saúde, foi-nos informado que a situação ficaria resolvida no corrente mês, o que até à presente data, ainda não aconteceu.-----

CANDIDATURA AO FUNDO RAINHA D. LEONOR

Enquanto não são abertas as candidaturas no âmbito do Portugal 2020, optámos por apresentar candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor para remodelação de uma parte do Lar de Idosos: substituição de janelas do 1º piso e do Centro de Dia e Refeitório; substituição do piso de cortice ainda existente do 1º piso por linóleo e parte degradada do linóleo do r/c; instalação de painéis para energia fotovoltaica; instalação de painéis para energia solar térmica.-----

A candidatura apresentada a 30 de março tem um prazo de execução de 3 meses após a sua aprovação. A candidatura tem como objetivo melhorar as condições de vida dos utentes, as condições de higiene e reduzir os custos de energia, mantendo o lar em funcionamento.-----

FUNDO DE AUXILIO EUROPEU ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (FEAC).

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O FEAC terminou da forma em que estava a estruturado na distribuição dos alimentos. Obrigando assim, as Instituições a candidatarem-se como Coordenadoras ou Mediadoras.-----

A Santa Casa da Misericórdia, não querendo deixar os mais carenciados sem alimentos e após reuniões na Autarquia com outras Instituições do Concelho, optou por fazer a candidatura em consórcio com uma Associação de Santarém que fará a entrega dos cabazes com os alimentos na data marcada para a sua distribuição e recolhe os cabazes que não são reclamados, não sendo necessário a Instituição ter capacidade de armazenamento para os produtos congelados. -----

O Centro de Bem Estar Social de Santo Estevão e a Fundação Padre Tobias também optaram pelo mesmo consórcio. -----

PROJETOS

Continuamos a aguardar pela abertura da candidatura no âmbito do Portugal 2020 para submeter a candidatura de Reconversão do Lar de Idosos, agora denominado ERPI.-----

ACESSO AO BLOCO OPERATÓRIO

Concluída e em funcionamento a obra de alargamento do apoio ao Bloco Operatório para permitir que o acesso dos utentes seja feito pela entrada principal do edifício e apoiados pela receção principal.-----

Terminada a intervenção do Senhor Provedor o Senhor Presidente da Assembleia, questionou se algum irmão pretendia intervir no ponto um, não havendo inscrições passou-se de imediato ao ponto dois da ordem de trabalhos.-----

Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Provedor, que apresentou em diapositivos o Relatório de Atividades e as Contas relativos ao Exercício de 2016, documento em anexo e que faz parte integrante desta ata.-----

O Senhor Provedor salientou alguns aspetos relevantes: -----

Empresa: SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE BENAVENTE

C P.: 2130-999 Benavente

Morada: Av. D. Francisca Montanha- Apartado 54

Do Relatório de Atividades elaborado pela Diretora Técnica e pela sua equipa na cidade 501 016 397
Setor Social, convém realçar alguns factos;-----

ERPI

Em 2016 foram admitidos 33 utentes e saíram 28, 19 dos quais por falecimento; em 2016 apenas tivemos 5 utentes autónomos, sendo 25 parcialmente dependentes, 39 dependentes e 24 totalmente dependentes, o que levou ao reforço do pessoal.-----

CENTRO DE DIA

Com 18 vagas protocoladas tivemos uma frequência média de 15 utentes, dos quais apenas 7 autónomos e 7 totalmente dependentes, o que contribuiu para o elevado défice do Centro de Dia.

APOIO DOMICILIÁRIO

Das 36 vagas protocoladas, em 2016 apoiamos 65 utentes (29 em higiene, 24 em alimentação e 12 em higiene e alimentação); em 2016 foram admitidos 32 e saíram 28; É uma valência com muita aceitação pela população e que permite manter por mais tempo os idosos no seu ambiente familiar.-----

RECURSOS HUMANOS

Na área dos recursos humanos salienta-se que 56% das ajudantes de lar e 43% das trabalhadoras dos serviços gerais encontravam-se na situação de baixa médica e substituídas, com todos os inconvenientes que daí advêm para a Instituição em termos de custos e até para os utentes, apesar do bom desempenho das colaboradoras presentes.-----

SAÚDE

Continuamos a prestar todos os cuidados de saúde aos nossos utentes, com uma equipa constituída por um médico, três enfermeiras e duas auxiliares de ação médica, garantido os cuidados continuados aos utentes que deles necessitam, pese embora constitua uma sobrecarga para a equipa de saúde; a intervenção da Psicóloga Clínica, com sessões de psicoterapia de apoio tem vindo a ajudar a compensar as síndromes psicopatológicas mais frequentes; a intervenção da equipa da saúde ao nível da enfermagem tem vindo a adequar os cuidados de saúde às circunstâncias de saúde de cada utente, com especial incidência na adesão ao regime medicamentoso.-----

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO /OCUPAÇÃO

Efetuámos um estágio de Animação Sociocultural de duas alunas da Escola Secundária e dado o bom resultado obtido optámos por contratar uma animadora sociocultural, para fomentar o relacionamento entre todos, promover e intensificar o relacionamento com familiares, minimizando o isolamento e promovendo o envelhecimento ativo. -----

Empresa: SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE BENAVENTE
Morada: Av. D. Francisca Montanha- Apartado 54

C P.: 2130-999 Benavente

N.I.P.C.: 501 116 397

cadeirões), do Centro de Dia (cadeirões) e Refeitório (mesas, cadeiras e armários) que pretendemos que aconteça aquando da abertura da candidatura no âmbito do Portugal 2020.-----

Equipamento médico hospitalar

Necessidade de aquisição de uma cadeira cirúrgica para o Bloco; ecógrafo para cardiologia e biómetro/ecógrafo para oftalmologia.

Informática

Aquisição de um novo server, uma vez que os dois existentes já não têm capacidade de resposta.

Após o esclarecimento o Senhor Presidente da Mesa questionou se algum irmão pretendia usar da palavra. Não se registando qualquer intervenção deu a palavra ao Conselho Fiscal para que este lê-se o seu parecer, documento em anexo e que faz parte integrante desta ata. O parecer foi favorável, propondo à Assembleia a aprovação da Revisão Orçamental.-----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à votação da Revisão Orçamental que foi, aprovada por unanimidade. -----

Entrando no ponto três da ordem de trabalhos – Outros assuntos de interesse da Instituição, o Senhor Presidente, deu a palavra ao Senhor Provedor que iniciou, apresentando em power point a situação da tesouraria da Instituição e um gráfico com as despesas e receitas da Instituição.----
Deu conhecimento à Assembleia de um pedido apresentado pelo Filho do Senhor Luis Farinha dos Santos, para que a Santa Casa declinasse o direito de preferência, na venda da Herdade de Vale de Estacas., pela sociedade Agrícola Paul de Trejoito ao senhor Filipe Guedes Farinha dos Santos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que a Assembleia só pode emitir opinião sobre o assunto não podendo votar. Para que possa decidir e votar só em Assembleia Extraordinária convocada para o efeito.-----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se nos termos do nº5 do art.º 19 do Compromisso a Assembleia outorga à respetiva Mesa um voto de confiança para a elaboração e aprovação da Ata, o que foi outorgado por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. Da mesma para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Vice - Presidente

O Secretário